

CAFÉ

TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020

DEZEMBRO/2018



- A safra brasileira de café 2019/2020 está estimada preliminarmente em 55,0 milhões de sacas de 60 Kg, 8,2% abaixo da produção deste ano (59,9 milhões de sacas de 60 Kg).
- Do total a ser colhido em 2019/2020 no Brasil, a projeção para a safra de arábica é de 37,5 milhões de sacas de 60 Kg, enquanto a de robusta (conilon) deverá atingir 17,5 milhões de sacas de 60 Kg.
- A queda na produção em 2019/2020 é resultado da bialidade negativa do café arábica – a cultura alterna ano de safra cheia com outro de produção menor.
- Ainda será preciso monitorar o clima nas regiões produtoras brasileiras, diante da expectativa de ocorrência do fenômeno climático El Niño.
- A Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA) considera 80% a chance de ocorrência do fenômeno.
- No mais recente evento de El Niño, houve estiagem no Espírito Santo, mas a Mogiana Paulista, Sul e Cerrado de Minas não enfrentaram problemas de seca.
- Até agora, a região produtora do Espírito Santo não apresenta alteração climática.

- O clima mais úmido ao longo dos últimos meses vem auxiliando no desenvolvimento dos cafezais do Brasil, devendo beneficiar a safra 2019/2020.
- Devido às diversas floradas ocorridas neste ano, as lavouras apresentaram diferentes estágios, o que poderia dificultar a colheita no próximo ano.
- As chuvas abundantes, no entanto, vêm permitindo um excelente pegamento dos chumbinhos e auxiliado na uniformidade nos cafezais de arábica.
- Assim, apesar da bienalidade negativa na próxima temporada, a expectativa ainda é de boa produção.
- Por outro lado, o elevado volume de chuva vem preocupando alguns produtores quanto à possibilidade de uma maior incidência de broca em 2019/2020.
- O maior volume de café produzido em 2018/2019 e as chuvas em agosto dificultaram os trabalhos de varrição em diversas localidades, o que proliferou a praga. Entretanto, como as lavouras ainda estão em fase de chumbinho, ainda é cedo para avaliar o possível impacto sobre a temporada.
- Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em novembro, todas as regiões registraram acumulados de chuva superiores a 120 mm.

- Na Mogiana e no Cerrado Mineiro, os acumulados foram de 413 mm e 377 mm no mês de novembro.
- Para o café robusta, as chuvas permitiram a recuperação das lavouras e bom desenvolvimento dos cafezais no Espírito Santo e em Rondônia.
- Assim, a expectativa é de que a produção de robusta em 2019/2020 seja superior à da atual temporada (2018/2019).
- Apesar de boa parte das lavouras ainda estar na fase de pegamento do chumbinho, em algumas regiões, o enchimento dos grãos já foi iniciado.
- O consumo brasileiro de café, excluindo as bebidas prontas para beber (conhecidas como RTD ou ready to go) cresceu 3,5% em 2018, atingindo 22,9 milhões de sacas de 48 quilos (já descontadas as perdas após a torrefação e moagem) ou 1,1 milhão de toneladas, segundo dados da Euromonitor International, o que representa 16% do consumo global de café.
- O Brasil já é o maior consumidor global de café quando excluído o consumo de bebidas ready to go (vendidas em latinhas), contabilizadas em volume e não em peso.
- Considerando-se o consumo nacional excluindo as bebidas prontas para vender, o País está em 1º lugar desde 2014.

- A safra global de café 2018/2019 tem um superávit de 7,9 milhões de sacas de 60 Kg, em decorrência do aumento da produção nos principais players.
- A produção de café em Honduras em 2018/2019 será 1,8% maior que na safra anterior, chegando a 7,6 milhões de sacas de 60 Kg.
- Na Colômbia, o segundo maior produtor global de café arábica, o incremento será de 2,8%, para 14,2 milhões de sacas de 60 Kg.
- No Peru, Guatemala, México e Nicarágua, o avanço é de 1,7%, para o total de 14,9 milhões de sacas.
- No Vietnã, o maior produtor global de robusta, a safra deve crescer 4,4%, para 31,1 milhões de sacas de 60 Kg.
- Para a Índia, a expansão será de 0,8%, para 6,2 milhões de sacas de 60 Kg, e para a Indonésia, crescimento de 1,7% na produção, para 11,8 milhões de sacas de 60 Kg.
- O número da Índia provavelmente será revisado para baixo, por causa das enchentes recentes no país.
- A produção da Indonésia pode ser prejudicada pelo fenômeno climático El Niño, já que as lavouras estão passando por falta de chuvas que pode comprometer a florada e o enchimento de grãos.

- O brasileiro consome em média 839 xícaras de café por ano (de 40 ml), considerando todas as categorias de café, exceto as prontas para beber, mais do que 5 vezes a média mundial, sendo que o consumo de café torrado e moído ainda domina o mercado interno, representando 80% do total.
- Pelos próximos 5 anos, o consumo deste tipo de café continuará crescendo, a taxa de 3%, pouco acima do verificado entre 2013 e 2018.
- Apesar da perspectiva de demanda crescente pelo torrado e moído, a categoria deve perder espaço para outros tipos de café até 2023.
- Até lá, a participação deste tipo de produto deve deixar de superar os 80%, como ocorre atualmente, e outras categorias, como a do torrado em grãos e em cápsulas, devem conquistar participação no mercado brasileiro.
- O café torrado em grãos, hoje com 17% do consumo interno, deve atingir 20% e roubar espaço do café em cápsulas, em razão do interesse crescente de viver a experiência da preparação em casa.
- A recuperação econômica também tende a estimular o consumidor a investir em café torrado em grão para preparo em casa e a demanda em cápsulas continuará crescendo, mas deverá ficar abaixo de 10% do total.

- Para a próxima temporada global de 2019/2020, a projeção inicial é de um déficit de 1,2 milhão de sacas de 60 Kg, em razão, principalmente, do recuo da produção de café arábica, especialmente no Brasil, que é o maior produtor global desta espécie.
- No longo prazo, os preços do café arábica tenderão a sair dos patamares atuais – entre 100 a 115 centavos de dólar por libra-peso – na ICE Future US (Nova York) e subirão de forma consistente, para acima de 120 centavos de dólar por libra-peso em 2019, acima de 130 centavos de dólar por libra-peso em 2020 e acima de 140 centavos de dólar por libra-peso em 2021.
- Os estoques finais globais devem recuar na próxima temporada 2019/2020, puxados pela expansão do consumo mundial e pela queda na produção de café arábica, que responde por 59% da oferta total.
- A relação estoques finais/consumo deve voltar a recuar na temporada global 2019/2020, para a casa de 19%, contra o patamar de 20,1% em 2018/2019, e bem abaixo do nível de 28,9% verificado em 2013/2014.
- O Brasil deve seguir na liderança da produção e das exportações globais em 2019/2020, mesmo com a projeção de recuo na produção doméstica, decorrente da bienalidade da safra de arábica.

CAFÉ: SUPRIMENTO MUNDIAL

MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

ANO-SAFRA	ESTOQUES INICIAIS	ARÁBICA PRODUÇÃO	ROBUSTA PRODUÇÃO	PRODUÇÃO TOTAL	EXPORTAÇÕES MUNDIAIS	CONSUMO DOMÉSTICO	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/01	20,815	70,362	46,820	117,182	90,847	117,150	22,370	19,1%
2001/02	22,370	68,298	43,297	111,595	88,292	115,797	25,222	22,6%
2002/03	39,437	85,085	41,855	126,940	93,946	112,856	47,598	42,2%
2003/04	47,283	66,674	44,197	110,896	91,096	117,519	39,420	33,5%
2004/05	39,420	77,892	43,668	121,585	94,863	116,798	41,048	35,1%
2005/06	41,048	70,484	47,009	117,518	95,041	124,243	32,601	26,2%
2006/07	32,601	83,694	49,903	133,622	106,388	123,525	35,706	28,9%
2007/08	35,706	74,375	49,580	123,955	100,100	128,531	31,408	24,4%
2008/09	31,408	85,109	51,087	136,196	102,931	125,184	39,596	31,6%
2009/10	39,596	76,611	51,990	128,601	104,813	138,049	28,845	20,9%
2010/11	28,845	87,101	53,316	140,417	115,319	134,387	28,640	21,3%
2011/12	28,640	84,497	60,625	145,122	116,402	141,665	25,673	18,1%
2012/13	25,693	92,872	65,146	158,018	122,847	142,139	35,365	24,9%
2013/14	35,230	92,465	67,589	160,054	128,877	142,389	41,164	28,9%
2014/15	41,164	86,608	67,208	153,816	123,643	145,637	43,104	29,6%
2015/16	43,104	86,346	66,599	152,945	133,421	152,702	34,393	22,5%
2016/17	34,393	101,643	60,181	161,824	133,552	157,049	32,160	20,5%
2017/18	32,160	94,881	64,887	159,768	130,827	158,657	29,403	18,5%
2018/19	29,403	101,616	69,550	171,166	136,172	163,218	32,812	20,1%
2019/20	32,812	96,535	68,421	164,956	134,500	166,156	31,612	19,0%
VAR. 2020/2019	11,6%	-5,0%	-1,6%	-3,6%	-1,2%	1,8%	-3,7%	

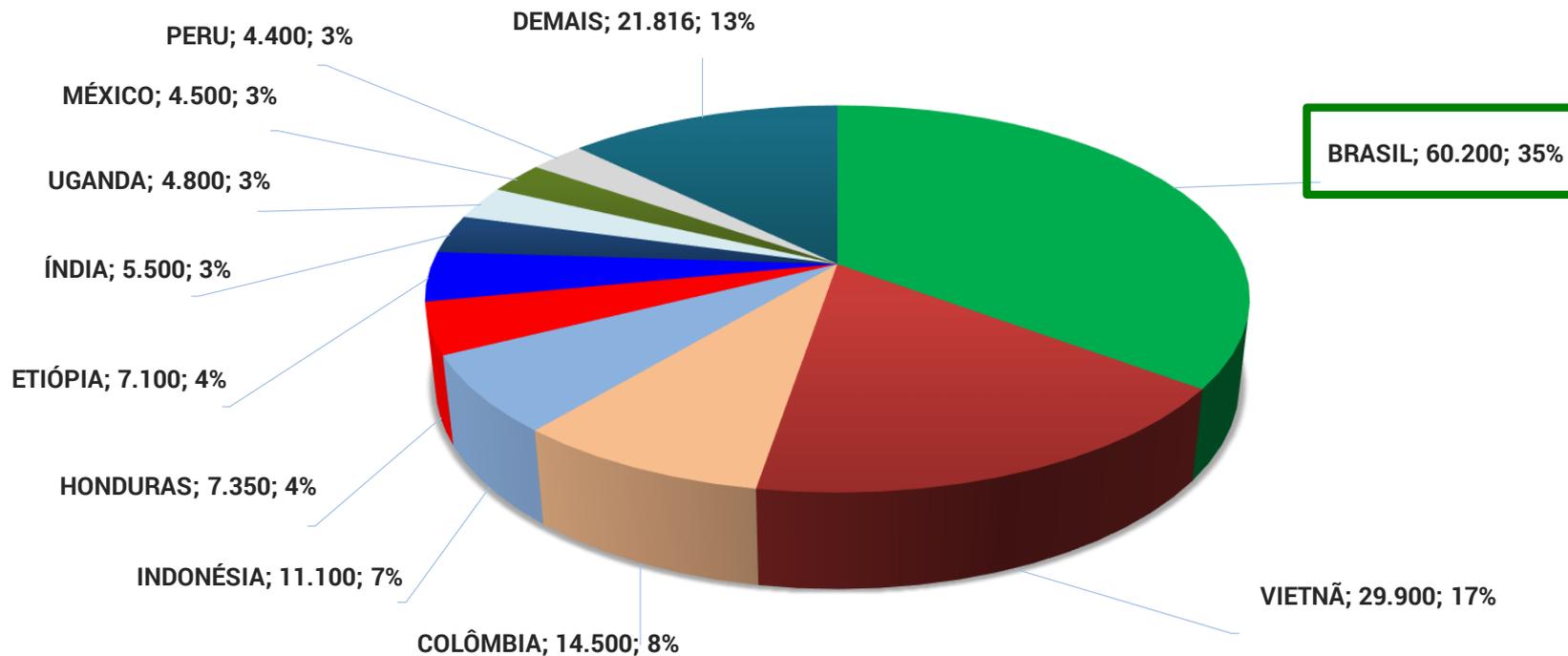
Fontes: USDA e OIC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

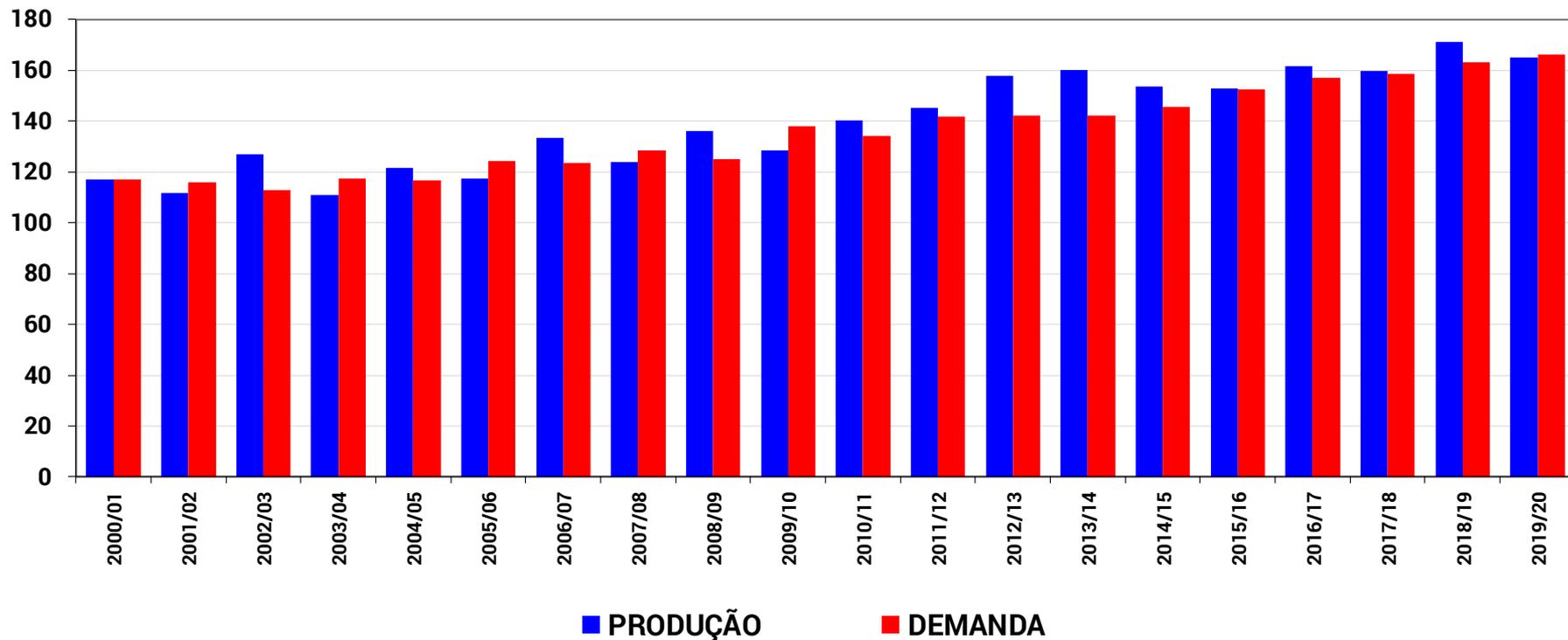


CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL EM 2018/2019

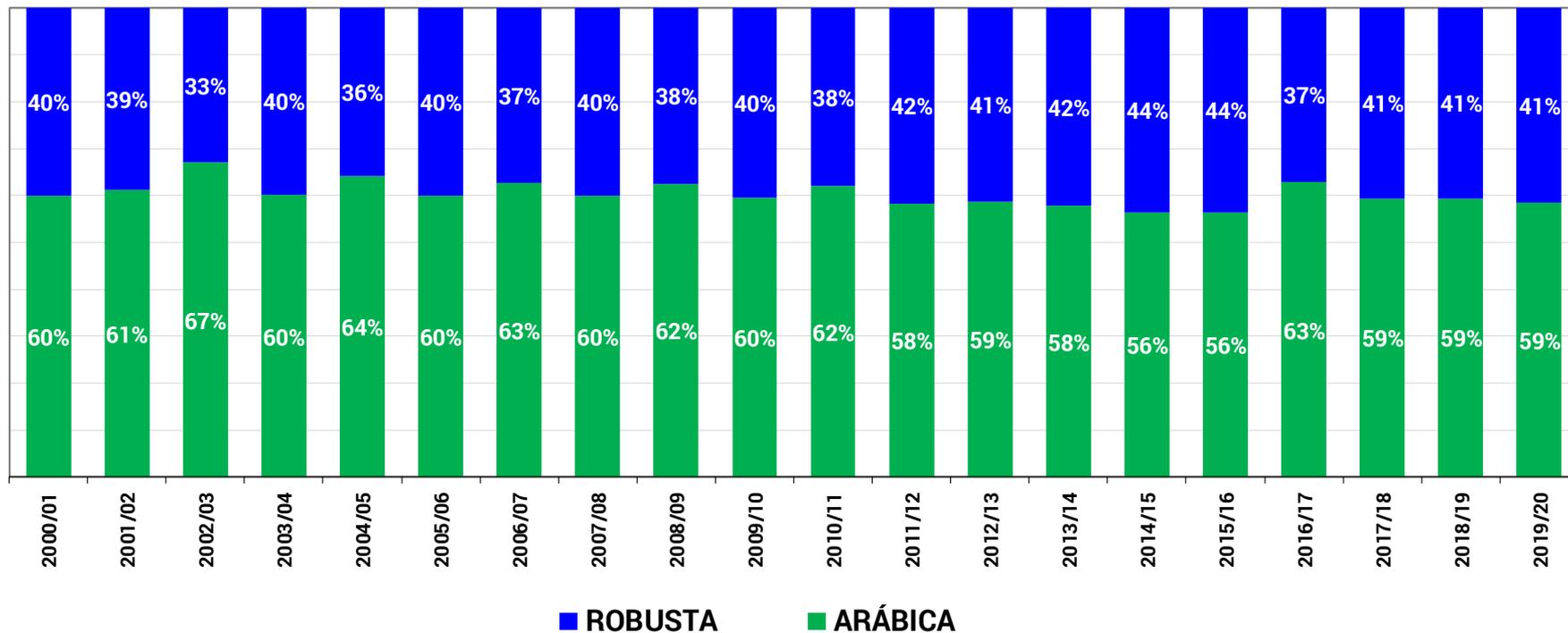
MIL SACAS DE 60 KG E %



CAFÉ: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

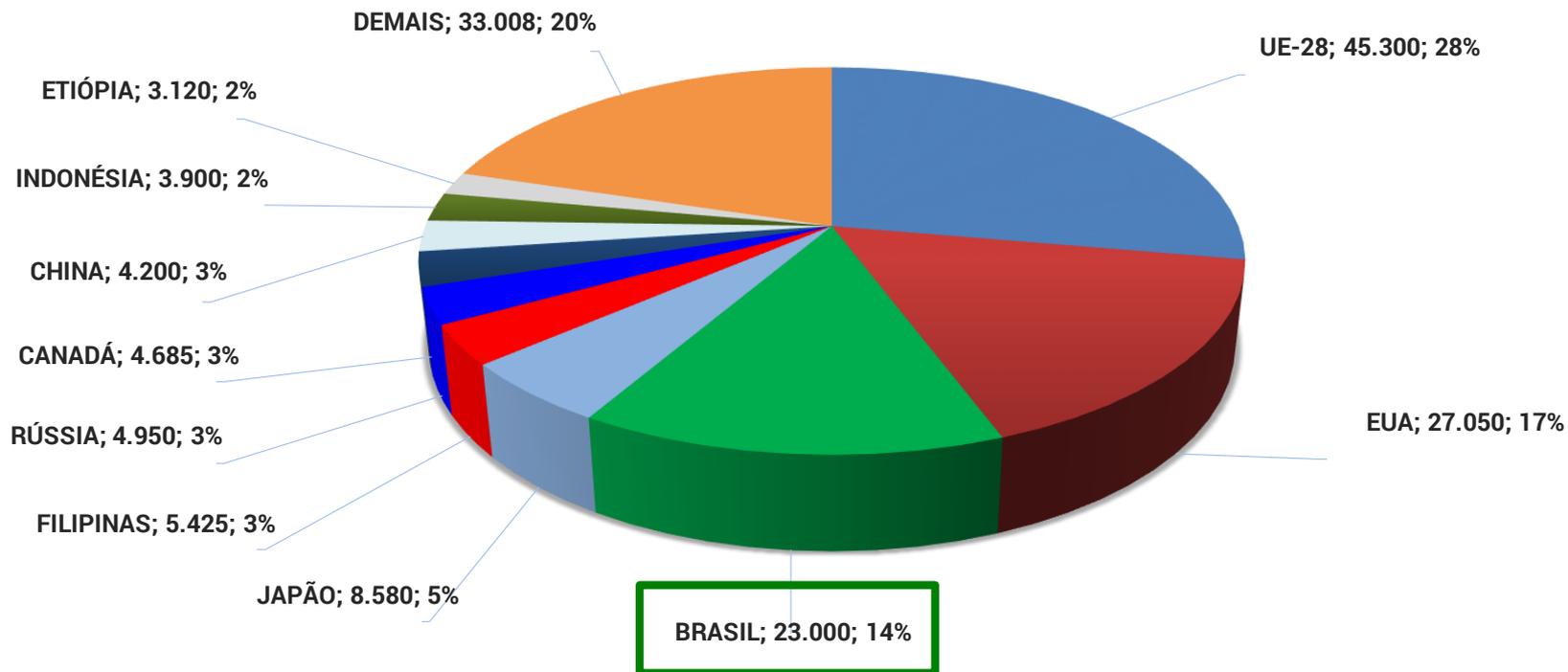


CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL - ARÁBICA x ROBUSTA

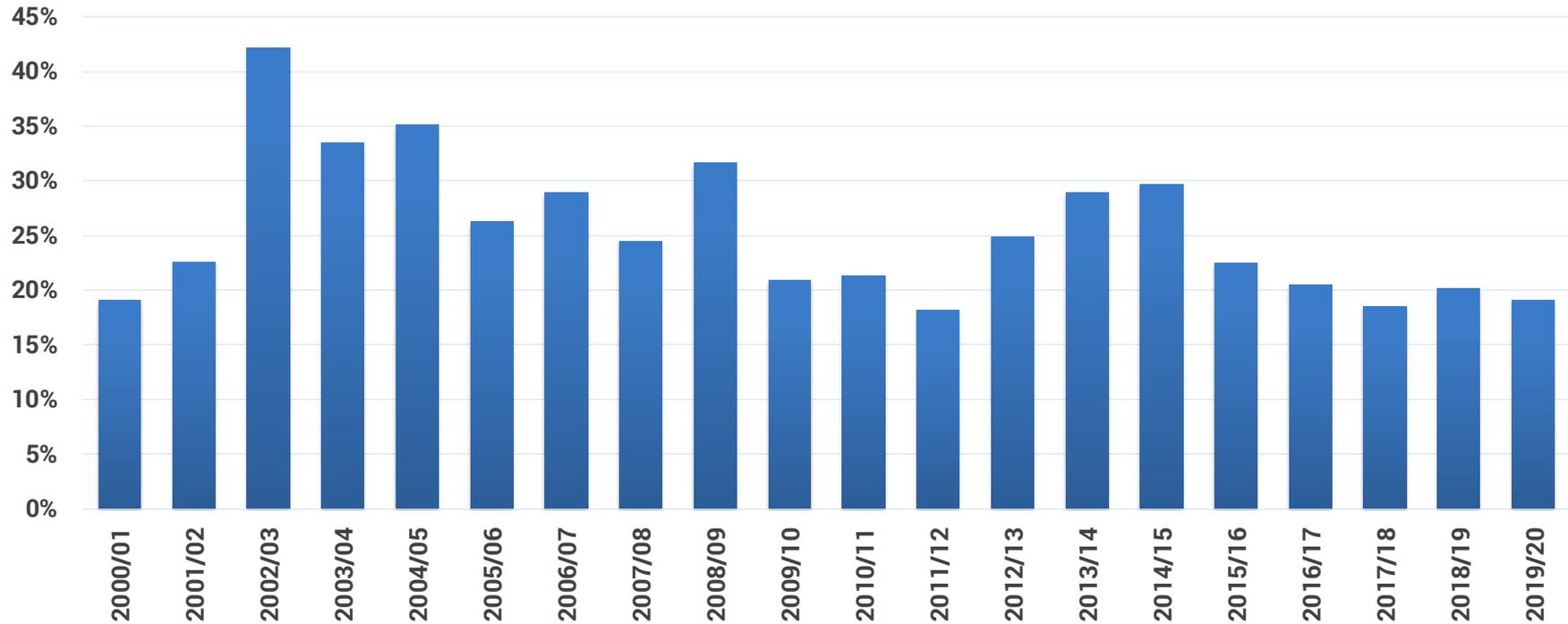


CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMO GLOBAL EM 2018/2019

MIL SACAS DE 60 KG E %

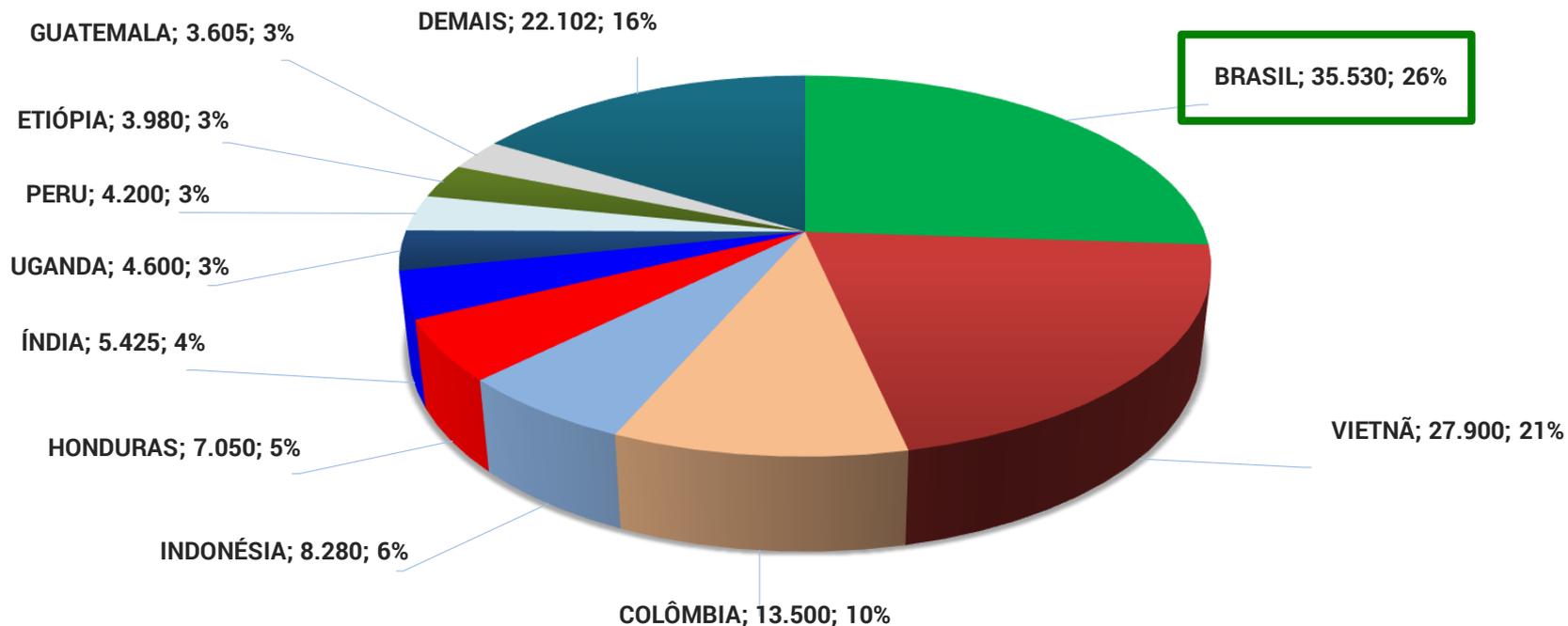


CAFÉ: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS EM 2018/2019

MIL SACAS DE 60 KG E %



CAFÉ ARÁBICA: COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA 1º VENCIMENTO ICE US NEW YORK CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



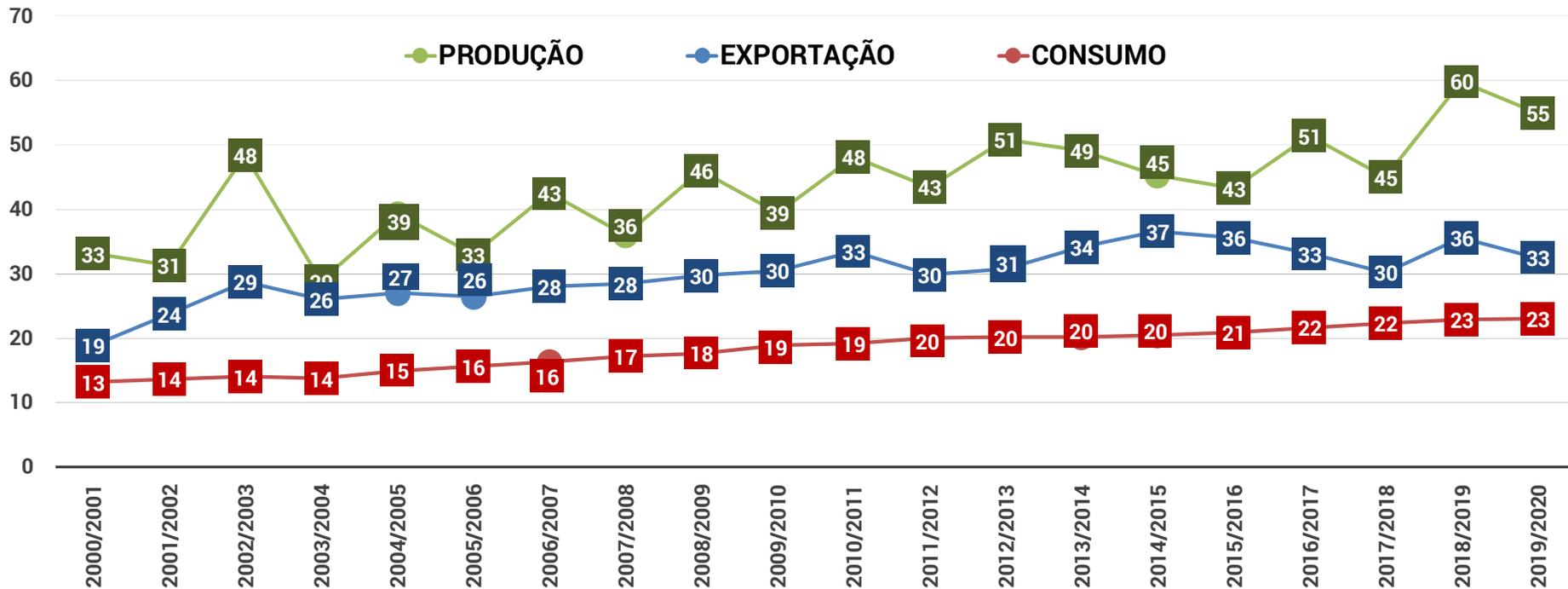
CAFÉ: SUPRIMENTO NO BRASIL

ANO CIVIL DA COLHEITA	ANO SAFRA BRASIL	ÁREA TOTAL MIL HA	PRODUTIVIDADE MÉDIA SACAS 60 KG/HA	PRODUÇÃO MILHÕES SACAS 60 KG	CONSUMO MILHÕES SACAS 60 KG	EXPORTAÇÕES MILHÕES SACAS 60 KG	POPULAÇÃO EM HABITANTES	CONSUMO PER CAPITA KG/HAB/ANO
2000	2000/2001	2.356,0	14,0	33,10	13,20	18,84	169.799.000	4,7
2001	2001/2002	2.617,8	12,0	31,30	13,64	23,73	172.385.826	4,7
2002	2002/2003	2.597,8	18,7	48,48	14,00	28,73	174.632.960	4,8
2003	2003/2004	2.406,7	12,0	28,82	13,70	25,97	176.871.437	4,6
2004	2004/2005	2.416,6	16,3	39,27	14,94	27,05	181.581.024	4,9
2005	2005/2006	2.437,3	13,5	32,94	15,54	26,43	184.184.264	5,1
2006	2006/2007	2.321,8	18,3	42,51	16,33	27,98	186.770.562	5,2
2007	2007/2008	2.130,6	16,9	36,07	17,12	28,40	183.989.711	5,6
2008	2008/2009	2.363,1	19,5	45,99	17,66	29,73	189.612.814	5,6
2009	2009/2010	2.315,5	17,0	39,47	18,89	30,48	191.480.630	5,9
2010	2010/2011	2.292,0	21,0	48,09	19,13	33,49	194.890.682	5,9
2011	2011/2012	2.278,1	19,1	43,48	20,03	29,84	196.603.732	6,1
2012	2012/2013	2.329,3	21,8	50,83	20,11	30,66	198.314.934	6,1
2013	2013/2014	2.311,6	21,3	49,15	20,21	34,15	200.004.188	6,1
2014	2014/2015	2.255,2	20,1	45,34	20,42	36,57	201.717.541	6,1
2015	2015/2016	2.248,7	19,2	43,24	20,86	35,54	203.475.683	6,1
2016	2016/2017	2.223,5	23,1	51,37	21,63	33,08	205.156.587	6,3
2017	2017/2018	2.207,9	20,4	44,97	22,30	30,22	206.804.741	6,5
2018	2018/2019	2.156,5	27,8	59,91	22,90	35,53	208.664.475	6,6
2019	2019/2020	2.160,5	25,5	55,00	23,00	32,50	210.147.125	6,6
VARIÇÃO 2019-20/2018-19		0,2%	-8,4%	-8,2%	0,4%	-8,5%	0,7%	-0,3%

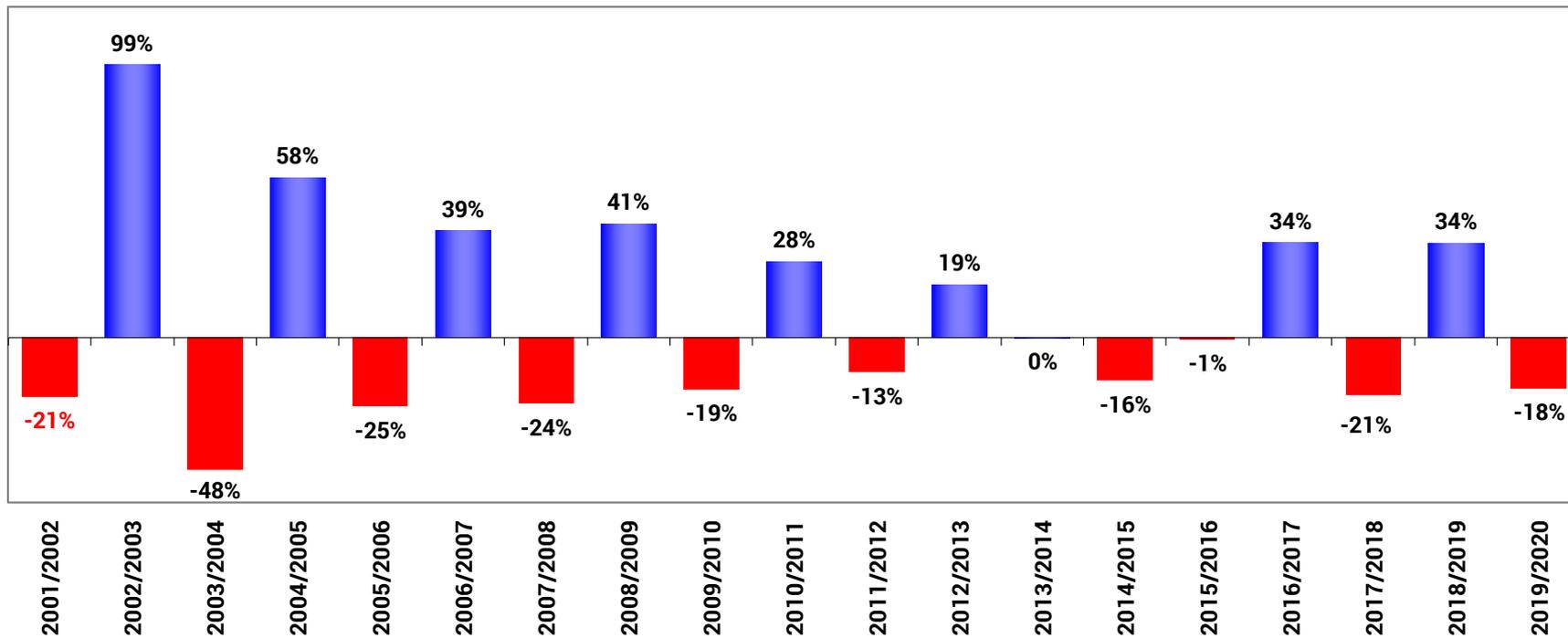
Fontes: USDA, MAPA, CEECAFÉ, ABIC e IBGE
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



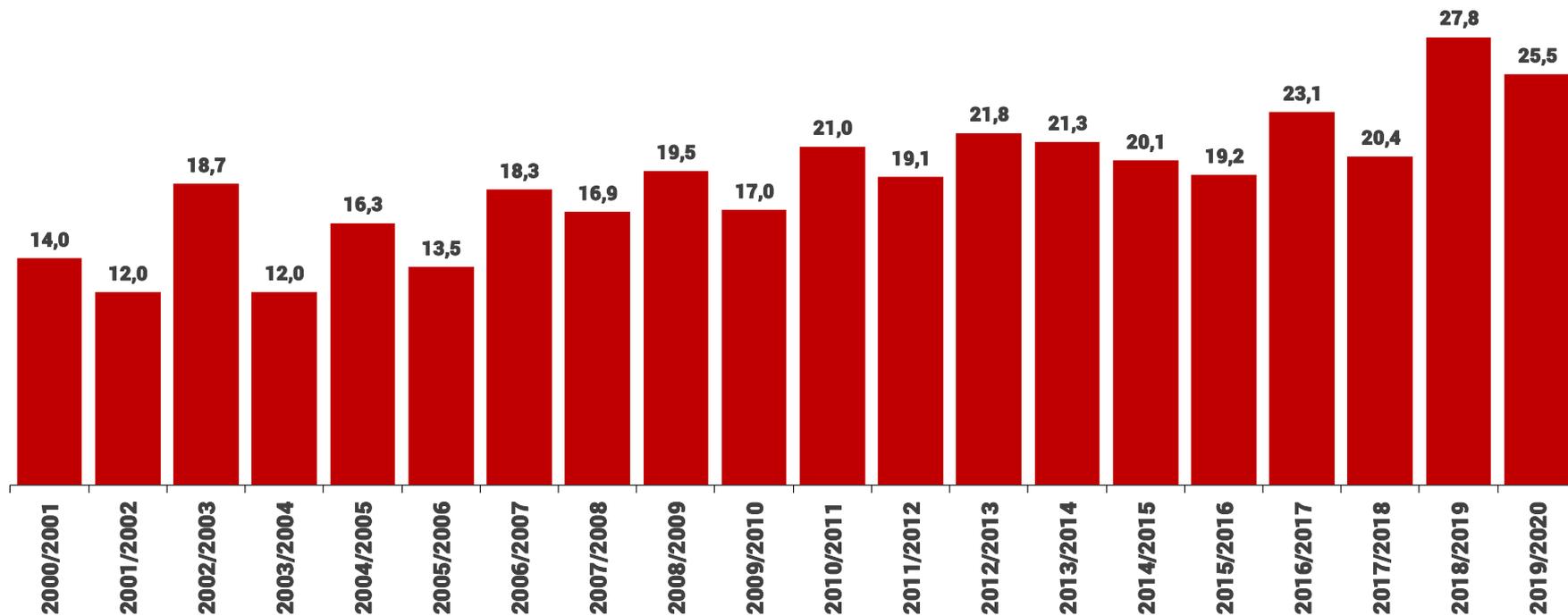
CAFÉ: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E CONSUMO INTERNO NO BRASIL EM MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



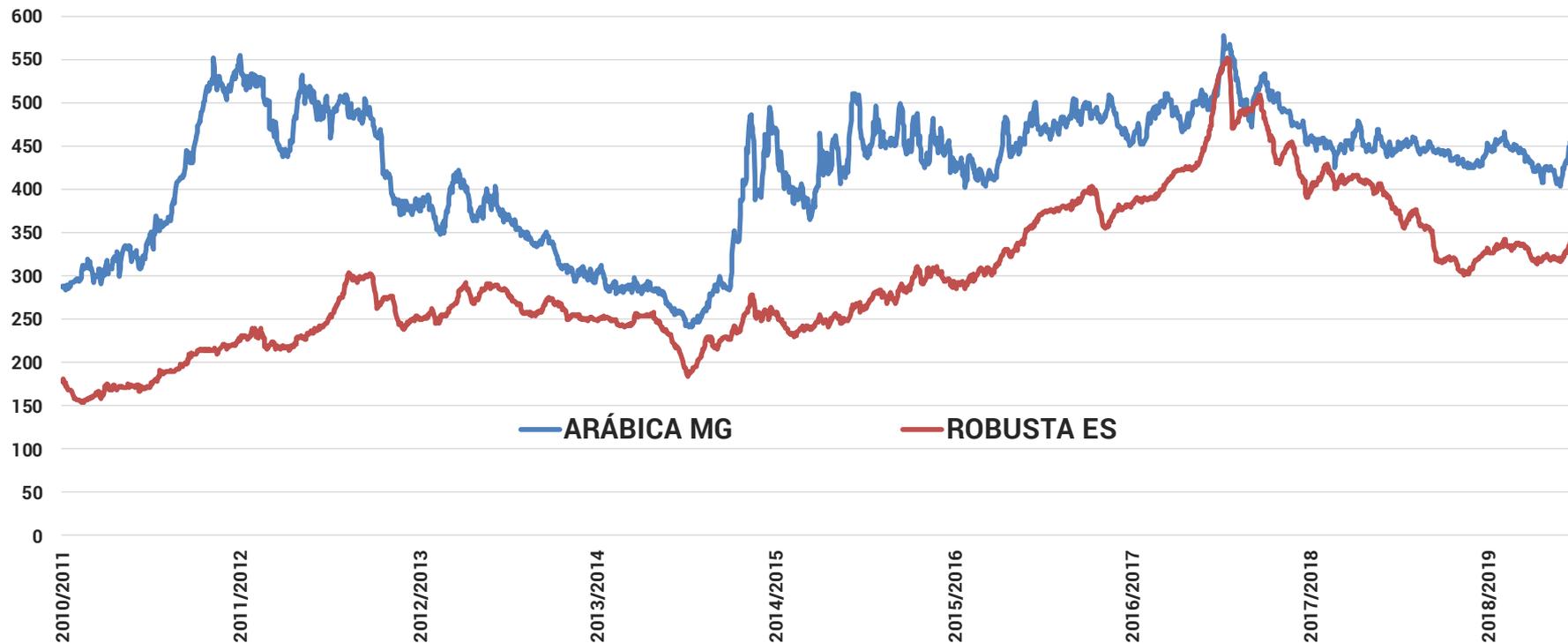
CAFÉ ARÁBICA: EVOLUÇÃO DE ALTAS E BAIXAS BIENALIDADES - % SOBRE SAFRA ANTERIOR



CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - SACAS DE 60 KG/HECTARE



CAFÉ: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA x ROBUSTA - R\$/SACA 60 KG



CAFÉ ARÁBICA: CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE ESPERADA

ANO-SAFRA		SAFRA 2016/2017		SAFRA 2017/2018		SAFRA 2018/2019	
REGIÃO DE PRODUÇÃO SISTEMA DE PRODUÇÃO		MINAS GERAIS MECANIZADA	BAHIA SEMI-ADENSADO	MINAS GERAIS MECANIZADA	BAHIA SEMI-ADENSADO	MINAS GERAIS MECANIZADA	BAHIA SEMI-ADENSADO
ITEM	UNIDADE	SUL DO ESTADO	IRRIGADO	SUL DO ESTADO	IRRIGADO	SUL DO ESTADO	IRRIGADO
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO - CUSTOS DE PRODUÇÃO	R\$/USD	3,66	3,66	3,15	3,15	3,21	3,21
MÃO-DE-OBRA	USD/HA	624,20	131,01	586,75	123,15	609,47	113,18
MECANIZAÇÃO/IRRIGAÇÃO	USD/HA	688,18	1.312,21	646,89	1.233,48	685,37	1.463,45
FERTILIZANTES	USD/HA	620,12	780,73	582,91	733,89	654,49	937,48
DEFENSIVOS	USD/HA	223,01	481,69	209,63	452,79	312,66	524,33
OUTROS	USD/HA	314,55	260,94	320,38	274,95	144,39	167,31
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	2.470,06	2.966,58	2.346,56	2.818,25	2.406,38	3.205,75
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	223,49	483,41	212,32	459,24	581,97	779,55
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	2.693,55	3.449,99	2.558,87	3.277,49	2.988,35	3.985,30
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	9.858,39	12.626,96	8.060,45	10.324,10	9.592,60	12.792,81
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIAÇÕES	USD/HA	366,62	677,77	348,29	643,88	418,10	820,45
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	3.060,17	4.127,76	2.907,16	3.921,37	3.406,45	4.805,75
RENDIA DE FATORES	USD/HA	176,62	327,21	167,79	310,85	441,30	594,88
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	3.236,79	4.454,97	3.074,95	4.232,22	3.847,75	5.400,63
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	30,0	50,0	30,0	50,0	30,0	50,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	1.800	3.000	1.800	3.000	1.800	3.000
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	107,89	89,10	102,50	84,64	128,26	108,01
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	11.846,65	16.305,19	9.686,09	13.331,50	12.351,28	17.336,02
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	152,71	152,71	138,02	138,02	121,50	121,50
PREÇO MÉDIO ICE US FUTURES (NEW YORK)	USD/LIBRA-PESO	1,4498	1,4498	1,3478	1,3478	1,1579	1,1579
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	4.581,30	7.635,50	4.140,60	6.901,00	3.645,00	6.075,00
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO - COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	3,38	3,38	3,18	3,18	3,62	3,62
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	15.484,79	25.807,99	13.167,11	21.945,18	13.194,90	21.991,50
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	R\$/HA	3.638,14	9.502,80	3.481,01	8.613,68	843,62	4.655,48
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	R\$/HA	5.626,40	13.181,03	5.106,66	11.621,08	3.602,30	9.198,69
MARGEM EBITDA	%	36,3%	51,1%	38,8%	53,0%	27,3%	41,8%

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Carlos Cogo
Consultoria Agroeconômica



@carloscogo

